



OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA

PROGRAMA DE AÇÃO – ANO DE 2026



humanidade

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Red' and 'Teelch']

INDICE

I-	NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
II-	BREVE ENQUADRAMENTO.....	5
III-	ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL	5
IV-	DINÂMICAS ORGANIZACIONAIS PARA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS...6	
	1. UTENTES/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	6
	2. RECURSOS HUMANOS.....	11
	3. PROCESSOS/PROCEDIMENTOS.....	14
	4. SUSTENTABILIDADE/INVESTIMENTOS.....	15
V-	ATIVIDADES A DESENVOLVER.....	16
VI-	PROGRAMAS/PARCEIRIAS.....	16
VII-	NOTAS FINAIS.....	17

I – NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com os Estatutos, a Direção da Obra Social de Torre de Vilela (OSTV), apresenta aos Associados da Instituição o Plano de Ação e Orçamento previsional para o ano de 2026. Este plano será um instrumento de planeamento e compromisso que traduz a vontade desta Direção em intervir no sentido do crescimento, da inovação e humanidade da Instituição

Pensando no que uma Instituição Particular de Solidariedade Social possa prospera para o ano de 2026, de acordo com as orientações da CNIS e da UIPSSs, a Direção da Obra Social de Torre de Vilela considera que:

1. Terá de continuar a enfrentar grandes desafios perante a necessidade de aumentar os salários dos seus trabalhadores (sendo o maior encargo financeiro), esperando que o Estado tenha um maior foco na cooperação para que possam ser dadas as respostas sociais necessárias de acordo com o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário. Ou seja, como já prometido, espera para além do aumento dos salários e das pensões, as atualizações das comparticipações financeiras que garantam a sustentabilidade financeira das respostas socais. Como consta nesse documento acima referido, 2026 será um ano em que se dará um importante passo após anos de grandes dificuldades;
2. Terá de manter a compreensão das famílias dos seus utentes para aceitarem os aumentos previstos nas mensalidades de forma a garantir a qualidade dos serviços, assim como da insuficiência de trabalhadores, não pelos incumprimentos dos rácios previstos pela Tutela, mas pelo aumento do número de utentes dependentes e com demência que exigem maior acompanhamento;
3. Terá ainda de manter equipas técnicas e cuidadores qualificados, bem formados que "vistam a camisola OSTV com sentido do dever", com zelo, realizando intervenções com afeto e cariz familiar no seu trabalho diário. Que não se esqueçam que as famílias confiam os seus idosos à Instituição, participando cada vez mais na vida institucional, exigindo profissionalismo de todos os intervenientes nos cuidados prestados;
4. Terá de continuar a sensibilizar que a Instituição é um bem essencial para TODOS, envolvendo a participação ativa de todos os Parceiros da comunidade;
5. Terá de continuar a sua gestão rigorosa, para que todos os compromissos com a banca, fornecedores e outros, sejam honrados atempadamente.

E com toda a certeza, esta Direção irá continuar a lutar para encontrar soluções adequadas à realização dos seus PROJETOS de melhoria e aumento de espaços que promovam a qualidade dos existentes e possam criar mais respostas para a comunidade.

A Obra Social de Torre de Vilela, na área da intervenção da população idosa, tem 33 idosos institucionalizados em ERPI (19 em acordo com a segurança social e 14 em regime privado),

13 em Centro de Dia (10 com acordo e 2 em regime privado) e de momento 6 utentes em Serviço de Apoio Domiciliário (tem acordo para 10 utente). Manter a ocupação do SAD a 100% continuará a ser efetivamente uma prioridade.

Tem ainda o CATL a funcionar atualmente com 20 crianças, em espaço provisório cedido pela CMC, na Escola EB1 de Vilela. Dispõe de acordo para 12 crianças e tem 8 em regime privado. Atendendo à crescente procura, detém em 5 crianças em lista de espera.

Para desenvolver este Plano de Ação, apresentamos um orçamento previsional no valor de 784.510,36 € que permitirá, de forma sustentada e muito cautelosa, cumprir todos os compromissos financeiros, incluindo os bancários.

A Direção da Obra Social de Torre de Vilela pretende que a Instituição continue a ser reconhecida como uma Instituição de confiança, norteadas por valores de solidariedade, disciplina e rigor, responsabilidade e proatividade, conforme as orientações do Plano Estratégico pensado para o período de 2026-2028.

Deixa uma palavra de Agradecimento aos restantes elementos dos Órgãos Sociais, Colaboradores, Familiares, Fornecedores, Parceiros e Particulares.

Bem Hajam

A Direção

Dr. António de Costa Nunes
Alcides
Luís António Fernandes de Sá
Gonçalo Paulo de Jesus Carvalho Neto
para Beatriz Fonseca Lopes
Albano Filipe Lucas de Sá

II – BREVE ENQUADRAMENTO

A Obra Social de Torre de Vilela centra a sua ação nas PESSOAS. Desenvolve as Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Atividades de Tempos Livres de Extensão de Horários e Interrupções Letivas (CATL). Integra a Comissão Social de Freguesias da União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela, enquanto entidade gestora do Fundo Monetário de Emergência Social (FMES) desde Março de 2024, prestando de forma integrada apoio às famílias da comunidade, beneficiárias de RSI e de ação social. Desenvolve ainda a dinamização da sua LOJA SOCIAL. Mantém uma participação pró-ativa na CLAS – Coimbra e Rede Social – Grupo de Trabalho com Idosos, conjugando esforços no sentido de uma interação com resultados.

Mantém como VISÃO a promoção de atividades de carácter solidário através da prestação de serviços tendentes à excelência e ao desenvolvimento das competências pessoais e profissionais. A sua MISSÃO de promover a solidariedade através da prestação de serviços de excelência e de desenvolvimento de competências pessoais e profissionais na área da Solidariedade Social, é norteada pelos VALORES de solidariedade (entreaajuda, cooperação e humanismo), comprometimento (honestidade e persistência) e de inovação (abertura, transparência e criatividade).

III – ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

Pretende-se que o Plano de Ação para o ano 2026 seja um instrumento de carácter estratégico que oriente a intervenção da Instituição de forma a atingir os objetivos traçados em 4 eixos de intervenção:

1. Utentes/Clientes e Prestação de Serviços
2. Recursos Humanos
3. Processos/Procedimentos
4. Sustentabilidade /Investimentos

Continuam a ser definidos como objetivos estratégicos/ linhas de ação:

- Melhorar os serviços aos utentes/clientes;
- Melhorar a satisfação dos utentes/cliente e seus familiares;
- Melhorar o Plano de Comunicação / Marketing;
- Melhorar a qualificação e a satisfação dos Colaboradores;
- Promover a sustentabilidade financeira e ambiental da Instituição;
- Angariar fundos para apoio às atividades;

- Angariação de novos associados;
- Promover a gestão rigorosa de recursos disponíveis reduzindo custos;
- Dar continuidade a todas as orientações que surjam em contexto de pandemia /surtos infecciosos.

IV – DINÂMICAS OPERACIONAIS PARA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

1. Utentes /clientes e prestação de serviços

RESPOSTAS SOCIAIS DE ERPI/CENTRO DE DIA E SAD – OBJETIVOS A ATINGIR

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIA	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO
Manter os utentes de ERPI e Centro de Dia Angariar novos utentes para SAD	Manter a taxa de ocupação que permita a manutenção dos Acordos com o CDC	Manter atualizadas as listas de espera Divulgar as vagas nas redes sociais	Taxas ocupação de ERPI Taxas ocupação CDIA Taxas ocupação SAD	100% 100% 100%	Semestral
Melhorar os serviços prestados aos utentes/clientes ERPI CENTRO DIA SAD	Garantir a manutenção global das capacidades dos idosos Retardar situações diagnosticadas de demência	Elaborar Planos Desenv. Individual e os PICs Realizar Registos Indiv. Diários de Cuidados Realizar reuniões semanais de equipas multidisciplinares Realizar sessões de estimulação cognitiva Realizar atividades musicais, sessões de ginástica, teatro, outras Estimular a participação nas atividades internas e de exterior e reforçar os laços familiares Proporcionar acompanhamento médico, de enfermagem, fisioterapia e reabilitação física	Taxa eficácia Planos Individuais	80%	Semestral

		Proporcionar acompanhamento religioso Elaborar os Planos de Atividade de Desenv. Individual – área de animação	Taxa eficácia PADIs	80%	Semestral
Melhorar os serviços prestados aos utentes/clientes ERPI CENTRO DIA SAD	Garantir a manutenção global das capacidades dos idosos	Desenvolver atividades intergeracionais, encontros interinstitucionais Promover visitas ao exterior Realizar ações de promoção de envelhecimento ativo e saudável Comemorar datas festivas Envolver a família e a comunidade nas atividades Reforçar a identidade religiosa Promover tempos de lazer e descontração. Implementar Plano atividades para SAD, envolvendo os utentes nas atividades da instituição	N.º Atividades N.º saídas ao exterior N.º Atividades e pessoas envolvidas N.º Festas N.º atividades e n.º famílias N.º atividades N.º atividades N.º médio de atividades desenvolvidas para SAD	>30 >5	Anual Anual
Melhorar os serviços prestados aos utentes/clientes ERPI CENTRO DIA SAD	Garantir a satisfação dos utentes/familiares	Aplicar Inqueritos de satisfação, propor ações de melhoria e divulgar resultados Avaliar os PADIs Reunir com os utentes que mostrem insatisfação Realizar visitas mensais aos utentes de SAD – acompanhamento psicossocial Tratar reclamações/ocorrências Averiguar motivos desistência	% de utentes satisfeitos % satisfação N.º reclamações N.º visitas N.º reclamações N.º desistências da responsabilidade de instituição	>80% >80% <5 12 <5 0	Anual Semestral Anual Anual Anual Anual

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

RESPOSTA SOCIAL DE CATL – OBJETIVOS A ATINGIR

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIA	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO
Manter os utentes de CATL e justificar a necessidade de aumentar o acordo	Manter uma taxa de ocupação que permita a manutenção do Acordo com o CDC	Divulgar os serviços de CATL aquando das inscrições na escola	Taxa de ocupação do CATL	100%	Anual
Melhorar os serviços aos utentes	Garantir o desenvolvimento integral da criança	Elaborar, monitorizar e avaliar os Planos de Desenvolvimento Individual	Taxa eficácia PI	80%	Semestral
		Proporcionar atividades de desenvolvimento e enriquecimento pessoal			
		Dinamizar ações de sensibilização sobre temáticas pertinentes	% utentes satisfeitos	90%	Anual
	Garantir a satisfação dos utentes e seus familiares	Aplicar Inquéritos de satisfação, definir ações de melhoria e divulgar resultados	N.º reclamações	<3	Anual
		Reunir com os utentes/EE que mostrem insatisfação e tratar reclamações			
		Garantir as saídas ao exterior nos períodos de interrupção letiva	N.º saídas ao exterior	10	Anual

SERVIÇOS DE SAÚDE (Médicos, de Enfermagem e Reabilitação Física)

Na área da saúde, a Obra Social de Torre de Vilela dispõe de serviços médicos em regime de avença e ainda de um enfermeiro a tempo inteiro com contrato de trabalho sem termo e de mais dois enfermeiros em regime de avença para colmatar as suas folgas e férias. Pretende-se

proporcionar um acompanhamento individualizado, personalizado e global a cada utente, em estreita ligação com as suas famílias e tendo sempre em consideração as necessidades, potencialidades e expectativas dos utentes. Tem como objetivo primordial promover o envelhecimento ativo e saudável, estimulando as capacidades individuais, tais como a participação ativa na sua própria saúde, a autonomia e a independência. Tem ainda a grande preocupação de adequar os serviços a situações de grande dependência, assim como situações de demência. Sempre que necessário e solicitado, é prestado apoio pontual a utentes de Centro de Dia e SAD (processos de intervenção e orientação).

Em termos operacionais e de forma a melhorar os serviços prestados aos utentes na área da saúde física e mental, os objetivos que se pretendem atingir são continuar e melhorar a intervenção, no que respeita a:

- Prevenir úlceras de pressão;
- Prevenir contaminação através de focos infecciosos (inclui o reforço nos cuidados de higienização das instalações sanitárias de uso coletivo);
- Prevenir quedas;
- Adequada assistência medicamentosa;
- Fomentar ações contínuas de reciclagem de Primeiros Socorros, visando a melhoria dos cuidados prestados;
- Prevenção de doenças;
- Promover a nutrição-hidratação (Protocolos- planos existentes em caso de alimentação por sonda, dietas pastosas, dietas para diabéticos, entre outras. O Projeto sopa.come, desenvolvido em parceria com a ARS Centro continua a orientar as boas práticas ao nível do consumo do sal);
- Promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Os serviços médicos e de enfermagem são extensíveis aos colaboradores da Instituição e seus familiares diretos, sempre que solicitados e enquadráveis, permitindo soluções imediatas que permitam garantir boas relações interpessoais e uma maior satisfação.

A Médica continuará a acompanhar e supervisionar a elaboração das ementas, tendente ao alcance dos seguintes objetivos:

- redução do consumo de carnes vermelhas, substituindo por carnes brancas;
- redução do consumo do açúcar;
- redução da confeção de frituras;
- reforço do consumo de verduras e leguminosas.

A Obra Social de Torre de Vilela dispõe de parceria com serviços de FISIOTERAPIA (permite a fisioterapia no domicílio) e REABILITAÇÃO FÍSICA, da responsabilidade de Técnicas especializadas que após diagnóstico de avaliação de cada utente, elaboram plano de trabalho

adequado. Estes tipos de serviço, têm garantido melhorias significativas a nível da recuperação da mobilidade e relaxamento.

SERVIÇOS DE GERONTOLOGIA E ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

O serviço de gerontologia prevê manter um acompanhamento individualizado dos utentes, permitindo a avaliação precoce de alterações comportamentais-emocionais-cognitivas que necessitem de intervenção da equipa multidisciplinar. Orienta, acompanha e supervisiona os Planos de Cuidados Individuais de cada utente. Será dada continuidade ao Programa Interativo Sioslife.

Compete ainda ao Serviço de Gerontologia propor, supervisionar e avaliar as atividades adequadas a cada utente após avaliação das suas necessidades/capacidades. Intervém junto dos utentes com demência utilizando técnicas e atividades adequadas.

O serviço de Animação incide a sua intervenção nas atividades ocupacionais, lúdicas e recreativas – individuais e de grupo, nas Respostas de ERPI, Centro de Dia, SAD e CATL. Na ERPI e Centro de Dia, conta com a oficina da música (atividade semanal com monitor), com as aulas semanais de ginástica com monitor e a oficina do teatro promovida pelo Teatrão, sujeita a calendarização definida anualmente.

No CATL garante nas interrupções letivas, o desenvolvimento e acompanhamento das atividades propostas em Plano. Nestes períodos em que a Animadora está ausente das respostas de ERPI e Centro de Dia, todas as atividades são assumidas e desenvolvidas pelas Gerontólogas

Serão ainda desenvolvidas pela Equipa Técnica (Animadora, Gerontólogas e Diretora Técnica) atividades comunitárias dirigidas a associados, familiares dos utentes e população em geral. Estas atividades tem como objetivo o convívio, assim como a angariação de receitas solidárias.

SERVIÇO DE HIGIENE ALIMENTAR - HACCP

O Programa de HACCP é desenvolvido através do acompanhamento de uma Engenheira Alimentar – parceria com a Empresa HIGIMARTO - que garante o cumprimento das boas práticas ao nível da segurança alimentar. Pretende-se para o ano de 2026 manter as auditorias periódicas, análises laboratoriais e respetiva formação à equipa do HACCP.

SERVIÇOS DE HIGIENE E SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os serviços de higiene e segurança e saúde no trabalho tem um papel importante na prevenção dos riscos profissionais no local de trabalho, o que é fundamental para uma melhoria efetiva das condições em que o trabalho é prestado. Será dada continuidade à realização de ações de formação/sensibilização sobre os Riscos para a Segurança e Saúde, Medidas de Proteção e Prevenção, de forma que, os colaboradores se protejam no desempenho das suas funções.

Serão ainda garantidos pelo Medicina do Trabalho exames médicos periódicos e ocasionais, mantendo atualizadas as Fichas de Aptidão de todos os Trabalhadores.

Será dada especial atenção à manutenção de todos os equipamentos de SEGURANÇA e à sua certificação, assim como à formação de todos os colaboradores para o uso correto de extintores e outros meios de combate a incêndios, assim como à realização de SIMULACRO de incêndio e exercício de evacuação.

Serão ainda garantidos pelo Medicina do Trabalho exames médicos periódicos e ocasionais, mantendo atualizadas as Fichas de Aptidão de todos os Trabalhadores..

Serão objetivos para 2026 garantir e promover comportamentos de segurança ambientais, nomeadamente:

- Tratamento dos lixos / reciclagem;
- Desinfestação;
- Reciclagem óleo, medicamentos, aparelhos elétricos, pilhas, cápsulas de café;
- Análises águas residuais;
- Controle legionela;
- Compostagem.

SERVIÇOS DE APOIO JURÍDICO

Os serviços de apoio jurídico respondem à necessidade de apoiar questões de relacionamento laboral, assim como acompanhamento de processos-procedimentos que exigem intervenção nesta área.

2. RECURSOS HUMANOS

Na área dos recursos humanos, o desafio para 2026 continuará a ser o alinhamento dos objetivos dos colaboradores com a missão e os objetivos da Instituição (identidade institucional). Considerando-se que os resultados pretendidos só se conseguem atingir de forma resiliente, com o envolvimento de toda a Equipa.

RECURSOS HUMANOS – OBJETIVOS A ATINGIR

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIA	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO
Melhorar a satisfação dos colaboradores	Promover a satisfação dos colaboradores	Realizar reuniões com os colaboradores por setor	Grau de satisfação dos colaboradores	<80%	Anual
		Aplicar inquéritos de satisfação, definir ações de melhoria e divulgar resultados			
		Reunir individualmente com os colaboradores que mostrem insatisfação	N.º reuniões	>10	
	Reduzir a rotatividade dos colaboradores	Melhorar o acolhimento e a integração dos novos colaboradores	N.º saídas	>2	
		Reforçar a cultura organizacional e sentimento de pertença à instituição	N.º novos contratos trabalho	>2	
	Reduzir o absentismo	Reduzir o n.º de acidentes de trabalho através de formação, ações preventivas e disponibilização de EPIs de acordo com cada função	N.º baixas por acidentes trabalho	>1	
		Disponibilizar aos colaboradores serviços de enfermagem e médicos	N.º dias de faltas por baixa médica	>5	
		Promover a vacinação contra a gripe e outras infeções/doenças	N.º colaboradores vacinados	<75%	

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIA	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO
Valorizar o potencial dos recursos humanos	Promover formação tendo em conta as necessidades demonstradas nos desempenhos	Fazer levantamento das necessidades formativas e elaborar plano de formação	Grau eficácia das ações de formação	<80%	Anual
		Promover formação interna e externa e estimular os colaboradores a frequentar as ações	Taxa de participação na formação	<50%	
	Promover a melhoria dos desempenhos dos colaboradores no desempenho das suas funções	Realizar reuniões onde se identificam ações de melhoria individuais	N.º reuniões	<25	
		Manter a comunicação interna escrita	Livro de Comunicação interna e de passagens de turno nos diferentes setores	100%	
		Preparar o Sistema de avaliação de desempenhos			
	Promover a coesão da equipa e a identidade institucional	Sensibilizar para a participação em eventos institucionais	N.º de participantes em atividades	80%	
		Realizar atividades de entreajuda na organização de atividades de teambulding	N.º de atividades de teambulding	50%	

3. Processos /Procedimentos

Para 2026, a Obra Social de Torre de Vilela continuará a dar especial atenção aos seguintes setores:

3.1.Manutenção de instalações e equipamentos

A Manutenção das instalações e equipamentos, no qual se incluem os equipamentos informáticos, a frota automóvel, o serviço de cozinha e de lavandaria e ainda a higienização das instalações, visam garantir a qualidade e a segurança das infraestruturas e equipamentos, de modo a contribuir para o bem-estar de utentes, colaboradores e visitantes.

O objetivo será sempre a manutenção e melhoria e, para o ano de 2026 pretende-se cumprir todos os Planos de Manutenção existentes com devida certificação (sistema AVAC, Ar Condicionado, sistema de Proteção de contra-incêndios, extintores, videovigilância, sinaléticas e luzes de presença, elevador, máquinas de cozinha e lavandaria, desinfestação, análises das águas residuais, entre outros).

3.2.Aquisições-consumos

Tal como tem sido habitual, o objetivo será promover a responsabilização da gestão orçamental. Para concretização deste objetivo, a OSTV irá manter uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis, reduzindo custos supérfluos com despesas relativas ao aprovisionamento, consumos de água, eletricidade, gás, combustíveis, comunicações, seguros, etc.

Será dada continuidade às regras para compras de produtos e serviços, controlo dos produtos à receção, avaliação de fornecedores, gestão de stocks e pagamento a fornecedores a trinta dias. Continuarão a ser desenvolvidas parcerias que nos permitam angariação de produtos alimentares/outros (ex. BACF, ENTREAJUDA, Quinta do Celão e ofertas de particulares)

A OSTV considera que este é um processo fundamental ao nível do controlo da gestão, sem perder qualidade nos serviços a prestar aos utentes.

3.3.Comunicação e Marketing

A Obra Social de Torre de Vilela pretende continuar a ser uma instituição de referência na sua área de intervenção, procurando promover a sua visibilidade na comunidade através da promoção de serviços diferenciados e individualizados e do desenvolvimento de atividades diversas. Contudo este aspeto deverá ser reforçado tendo em conta o aumento da oferta das instituições de apoio a idosos que estão a ser implementadas nas proximidades. Tem a sua página privada de Facebook onde amigos e familiares acompanham o dia a dia da instituição, assim como WEBSITE, devidamente licenciado.

Continuarão a ser preocupações da OSTV:

- Desenvolver atividades que promovam a proximidade da instituição à comunidade envolvente;
- Melhorar o seu plano de comunicação e marketing de forma a promover a sua notoriedade;
- Envolver os associados, procurando novas adesões que capacitem a Instituição, de forma a torná-la sustentável e viável no futuro, no âmbito do dirigismo voluntário;
- Utilizar todos os meios existentes (site, página Facebook, cartazes, flyers, imprensa local, e-mails, informação na paróquia, etc) na divulgação das suas atividades;
- Manter a taxa de utentes que não mudariam de instituição ou recomendariam a outros, em 100%.

4.SUSTENTABILIDADE/INVESTIMENTOS

Numa conjuntura preocupante de déficit económico, associada à crise do setor social, a promoção/consolidação da sustentabilidade financeira da Instituição continua a ser um objetivo primordial para o ano 2026.

Assim, no ano de 2026, a OSTV pretende reunir as condições necessárias:

- Candidatura ao Fundo de Socorro Social – Reequilíbrio financeiro;
- Candidatura ao PROCOOP – alargamento dos acordos para ERPI;
- Realizar eventos e campanhas de angariação de fundos;
- Angariar novos associados, cumpridores do pagamento das suas quotas;
- Manter e alargar a campanha para angariação de donativos relativos à consignação do IRS;
- Envolver toda a comunidade local e mais particularmente, fornecedores, parceiros sociais e entidades empresariais, garantindo uma maior participação em eventos, dando assim substância à responsabilidade social das empresas;
- Reformular o Projeto "Edifício de S. Martinho"- Criação de um espaço que mantenha o salão polivalente no r/chão, mas que no 1.º andar possa ter um espaço para ampliação dos serviços de ERPI, quer pela necessidade de rentabilizar as receitas, quer pela necessidade de respostas aos familiares nos cuidados a prestar aos seus idosos a tempo inteiro, períodos de férias, descanso do cuidador, entre outras situações;
- Envolver a Câmara Municipal de Coimbra e a UFTTV no apoio à OSTV e financiamento deste projeto;
- Elaborar candidaturas a fundos comunitários e nacionais;
- Criação de cobertura móvel no jardim exterior e parque de estacionamento;

- Vedação dos terrenos propriedade da OSTV junto ao caminho da Valdeira de ambos os lados, assim como o terreno anexo à sede do edifício.

V. ATIVIDADES A DESENVOLVER

Serão mantidas para o ano 2026 todas as atividades, entre as quais:

- Oficina da Música;
- Ginástica -Expressão corporal;
- Teatro;
- Cinema;
- Bibliomóvel;
- Atividades ao ar livre;
- Manutenção da Horta Biológica e Floricultura;
- Programa de estimulação cognitiva;
- Programa SIOSLIFE – programa informático interativo;
- Jogos individuais e coletivos;
- Comemorações de datas festivas;
- Celebração da Palavra por um utente de ERPI e Eucaristias pelo Sr. Padre em datas festivas;
- Sessões de educação para a saúde;
- Debates de análise dos temas da atualidade;
- Acompanhamento de utentes a consultas-exames médicos-outros;
- Acompanhamento psicossocial individualizado
- Visitas semanais dos familiares aos utentes de ERPI;
- Visitas regulares das equipas técnicas, aos utentes de SAD.

VI – PROGRAMAS/PARCERIAS

- HACCP/ acompanhamento;
- Estágios Curriculares de Enfermagem de 4.º anos, em colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- Estágios de Formação em Contexto Real de Trabalho – área de geriatria, entre outras, em colaboração com o IEFP- Centro de Formação de Coimbra, APPACDM, APPDA, Escola Profissional Beira Aguieira e outras entidades formativas;
- Estágios curricular de Gerontologia Social, em colaboração com a Escola Superior de Educação de Coimbra;
- Programas do IEFP de Incentivo à Contratação

- Programa Banco Alimentar contra a fome (distribuição de géneros alimentares) – participação no programa “recolha de papel em troca de bens alimentares”;
- Programas de atividades de férias do CATL;
- Participação na Equipa de Trabalho da Rede Social – Grupo de Idosos/ Gabinete de Gerontologia Social;
- Integração na CLAS – Câmara Municipal de Coimbra
- Participação na Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela, como entidade gestora do FMES / Dinamização da Loja Social;
- Colaboração com o Instituto de Reinserção Social – trabalho a favor da comunidade (medidas alternativas);
- Apoio psicossocial e formação contínua dos colaboradores;
- Campanhas diversificadas e inovadoras de angariação de fundos;
- Parceria com a ASAE – oferta de produtos;
- Desenvolvimento de novas parcerias;
- Protocolo com a DECO – ações de formação/informações a consumidores e população sénior;
- Protocolo com a Unidade de Saúde Pública – realização de diferentes ações de formação/informação dirigidas a clientes, colaboradores e comunidade e Programas de Vacinação;
- Protocolo com EUROCONSULT / informação de todos os programas estruturais/ apoio em candidaturas;
- Parceria com a UIPSSs e CNIS – Programa gratuito de formação para ativos e pedidos de esclarecimento.

VII. NOTAS FINAIS

O presente plano de ação para 2026 reflete o compromisso da Direção com a melhoria contínua dos seus serviços, a promoção do bem-estar da comunidade, a inclusão social e a concretização da sua missão social.

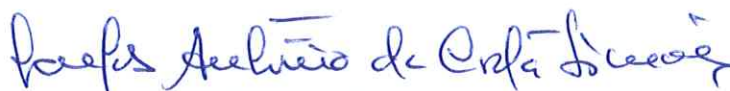
A Direção da OSTV pretenderá continuar a garantir uma intervenção mais eficaz e eficiente, justa, transformadora, transparente e alinhada com os seus princípios de solidariedade, humanismo e responsabilidade social que orientam a Instituição.

Como já referido anteriormente, a execução deste plano requererá o envolvimento de todos os colaboradores, utentes, famílias e parceiros sociais, reconhecendo que o trabalho em rede e a cooperação são essenciais para o sucesso das ações propostas.

Esta direção, abraçará com certeza novos projetos, resultantes do contexto socioeconómico que possam acrescentar valor ao seu funcionamento, manterá o património existente e de forma cautelosa, continuará o caminho já traçado numa perspetiva de crescimento.

Torre de Vilela, 10 de novembro de 2025

A Direção



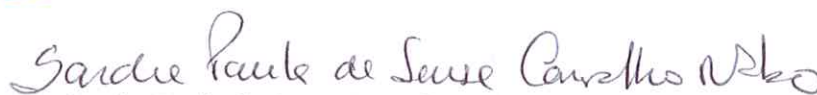
Carlos António da Costa Simões (Presidente)



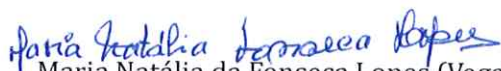
Arménio de Carvalho Boleto (Vice-Presidente)



Luís António Fernandes Pedro (Secretário)



Sandra Paula de Sousa Carvalho Nabo (Tesoureira)



Maria Natália da Fonseca Lopes (Vogal)

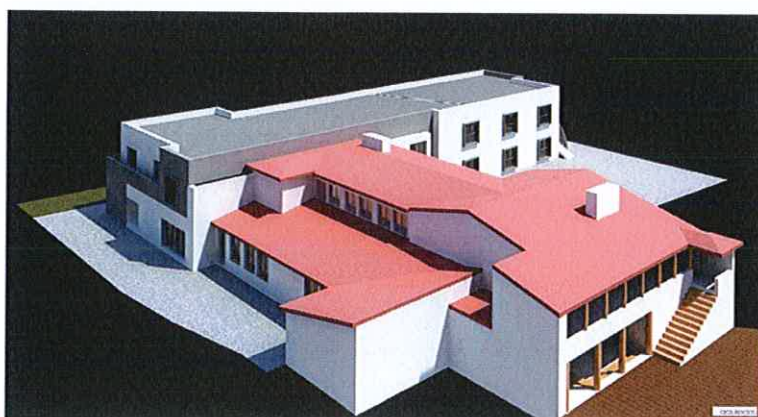


Albano Filipe Cavaco da Silva (Suplente)

Aprovado em reunião da Direção de 10-11-2025- Ata L13 231- 2024-2027

OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA

ORÇAMENTO CORRENTE e de
INVESTIMENTOS e DESINVESTIMENTOS ANO
de 2026



[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Vilela' and 'Torre de Vilela']

1.Introdução:

Ao abrigo do artigo 29.º dos Estatutos da Obra Social de Torre de Vilela, a Direção apresenta o Orçamento para o ano de 2026.

A elaboração do Orçamento para 2026, que valoriza e quantifica as medidas constantes da proposta do plano de ação, seguiu escrupulosamente as instruções emanadas pela Segurança Social (Entidade que tutelar das I.P.S.S.S).

O ano de 2026, continuará a ser um ano de muitas sérias dificuldades em geral, à semelhança dos anos transatos sobretudo no âmbito financeiro, devido ao contínuo agravamento das condições económicas, já por si adversas, e ampliadas pela falta do acompanhamento da tutela na atualização do valor das comparticipações nas diversas valências em que se repartem as diversas operações das ERPI, as quais não são, sob o ponto de vista dos apuramentos no âmbito da exploração, geradoras de meios financeiros que possibilitem a cobertura de todas as despesas correntes e de algum investimento em conservação e manutenção dos ativos fixos tangíveis, bem como o investimento na aquisição de alguns equipamentos considerados obsoletos ou inutilizados pelo seu uso intensivo.

Carece, por isso, esta IPSS, aliás a grande maioria, salvo raríssimas exceções, que fizeram o upgrade para colossos empresariais, pondo de lado o voluntariado, de maior apoio da Tutela, pois só assim o trabalho completamente voluntário, terá visibilidade em favor dos mais carenciados e abandonados pela sociedade e até por familiares.

Por não terem sido atualizadas as comparticipações na medida do necessário, continua a atividade da OSTV e todas as outras IPSS de pequena e média dimensão, a ser condicionadas de sobremaneira nos seus objetivos estatutários, e obviamente na sua atividade normal, tendo como consequência primeira, um significativo condicionamento da operacionalidade da sua ERPI.

No sentido de acautelar esta situação de permanente desassossego e sobressalto financeiro, a Direção tem dado e continuará a dar o melhor de seu esforço, para garantir o cumprimento das obrigações assumidas, nunca perdendo de vista que o seu objetivo principal, são o bem-estar e o bom acolhimento dos seus utentes para quem é direcionada a maior parte desse esforço.

Não é fácil levar por diante, 24 horas por dia, sem descanso nem fins de semana. Quando se trata de pessoas, não há tempo ou espaço para pausas, pois são pessoas idosas, carentes de todos os cuidados e atenção, pelo que há que manter o rumo certo na dignificação humana, que tudo deu no seu tempo de vida ativa, e merecendo todo o respeito, gratidão, carinho e afeto, que a geração atual lhe confira essas qualidades garantindo as contas em dia com todos os parceiros.

A capacidade de quem no terreno diariamente tem de lidar com esta realidade, que afeta no seu geral toda a ERPI, mas particularmente na sua valência de Centro de Dia, cujos utentes, serão no futuro utentes de internamento, é uma atividade que exige por tal razão, maior vigilância, com reflexo imediato e iminente, nas restantes respostas sociais. Mas a vida é feita de encontros e desencontros, e por isso dentro da nossa MISSÃO, haverá a Direção, com maior ou menor esforço, de encontrar soluções para os desafios que irão de forma natural, ocorrer.

É de salientar que, existem algumas dificuldades devido aos acentuados e permanentes aumentos salariais, que constituem a principal rubrica de gastos dos meios monetários, sem que, tal como já supra se referiu, a tutela atualize as comparticipações na medida percentual de pelo menos tendo em conta os aumentos salariais, isto para já, não contando com as variações dos preços dos produtos alimentares e energéticos.

O planeamento e a execução adotados têm vindo a produzir resultados positivos tendo por objetivo a total transparência e fornecer a todos os parceiros, informação fidedigna sobre a atividade futura da OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA, cumprindo desta forma a Direção as disposições estatutárias e legais aplicáveis. Face a tal objetivo, apresenta-se no corpo do presente documento, o orçamento corrente e de investimentos e desinvestimentos para o ano de 2026.

Os critérios usados para apuramento dos valores previsionais para o ano de 2026, inscritos no respetivo orçamento, foram obtidos através da extrapolação da execução orçamental de 2025, reportada a setembro e levando também em conta alguns acertos pontuais, já passíveis de uma previsão sem contingências.

No que se refere à elaboração do orçamento corrente, quanto aos rendimentos foram apurados tendo em conta os valores já conhecidos das captações dos utentes/clientes e comparticipações asseguradas pela Segurança Social, relativamente a cada resposta social (ERPI, Centro de dia, SAD e CATL). Neste âmbito foram ainda considerados os excedentes pagos pela Segurança Social quanto às quatro vagas cativas existentes e ao complemento de demência.

No que se referente aos utentes/clientes participados foi tido como pressuposto o aumento da mensalidade em média de 20€/utente, tendo em conta o aumento previsto das pensões para o ano de 2026.

Quanto aos valores dos utentes/clientes enquadrados no regime livre, os preços que na resposta social ERPI a Obra Social de Torre de Vilela, em termos previsionais constantes do orçamento, propõe-se praticar para utentes em quarto individual o valor de 1.350,00 euros mensais e de 1.200,00 euros para os residentes em quartos duplos.

As vagas a ocupar são em função da entrada de pedidos de admissão, após análise do quadro social, familiar e financeiro do candidato em conformidade com as listas de espera.

É de salientar que o critério geral para imputação de despesas com alimentação teve em conta o número de utentes atuais, a que foram acrescidos o número de trabalhadores atualmente ao serviço, acrescidos de um aumento de 2,00% ao valor do custo médio registado no corrente ano de 2025.

Quanto aos dados relativos aos fundos que dizem respeito aos investimentos e desinvestimentos, tudo se encontra devidamente explicitado nos mapas que mais adiante se anexam, bem como o desenvolvimento previsto na amortização dos financiamentos bancários.

A Direção, envidará todos os esforços para o cumprimento de todos, os compromissos assumidos, sem perder de vista a qualidade dos serviços disponibilizados aos utentes e a sua máxima satisfação, pois, como já atrás se referiu, é para eles em primeiro lugar que se dirige toda a ação da Instituição.

O mapa de exploração previsional que mais adiante é apresentado contém informação suficiente para avaliar toda a envolvente financeira, não só sobre os rendimentos que se esperam obter e os gastos, que dado a conjuntura económica provocada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia e Israel e o Hamas, nomeadamente no que se refere à crise energética e levou ao aumento da eletricidade, gás, combustíveis, bens alimentares e de em regra geral de todos os bens, julgamos muito aproximados ao volume de realização esperado.

2.Pressupostos:

2.i rendimentos:

No ano de 2026, a Direção da OSTV para atingir e cumprir os objetivos que constam do programa de ação ou de atividades para este ano, prevê um total de rendimentos na ordem de 784.510,36 euros. Quanto à previsão das receitas propriamente ditas, traduzidas no volume de rendimentos resultantes da prestação de serviços nas diversas respostas sociais nomeadamente ERPI, SAD e Centro de dia, as mesmas foram calculadas tendo como base os pressupostos já anteriormente enunciados, levando em conta os valores relativos às participações mensais quer as que resultam dos acordos celebrados com a Segurança Social, bem como as resultantes da captações dos clientes com referência à situação concreta existente em 30 de setembro de 2025 e extrapoladas para os 12 meses do ano de 2026. No que se refere à resposta social CATL considerou-se que a mesma funcionará durante todo o ano de 2026.

Acresce dizer, que para além disso, que a OSTV apresentará candidaturas sempre que estejam em causa as respostas sociais já exploradas, nomeadamente as abrangidas pelos acordos nas respostas sociais de ERPI, Centro de dia e SAD.

Uma NOTA FINAL sobre estes considerandos pois é justíssimo que se tome posição sobre estas realidades. O Governo já veio noticiar que irá atualizar o salário mínimo nacional para 920,00 euros, valor esse que já está repercutido na tabela salarial da Instituição para 2026, e

em consequência na presente proposta de orçamento, e que representa um aumento na ordem dos 5%, percentagem esta que foi atribuída a todos os trabalhadores, no pressuposto que o IRCT aplicável ao setor também irá atualizar as tabelas salariais, nessa ordem de grandeza. Não está em causa o direito dos trabalhadores a tal atualização, mas para ser justo o Governo terá também que atualizar as comparticipações mensais pelas diversas respostas sociais na medida do necessário, sob pena de colocar em causa a viabilidades e sustentabilidade das UIPSS.

➤ JUSTIFICATIVOS

Para uma melhor avaliação dos rendimentos, seguem-se os mapas relativos a cada uma das respostas sociais, tendo por base os atuais clientes e as mensalidades que lhe estão subjacentes, como segue:

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Jorge', 'RCS', 'Jorge', and 'Teresa']

Resposta social ERPI

MENSALIDADE			PREVISÃO ANO 2026			
Com participação Segurança Social	Com participação do utente	Com participação Segurança Social - Vagas cativas + Com ple mento demências	Com participação Segurança Social	Com participação do utente	Com participação Segurança Social - Vagas cativas e complemento demencia	Valor total por utente
12 670,91 €	30 990,00 €	3 276,30 €	152 050,92 €	371 880,00 €	39 315,60 €	523 930,92 €
666,89 €	720,00 €		8 002,68 €	8 640,00 €	- €	16 642,68 €
666,89 €	140,00 €		8 002,68 €	1 680,00 €	- €	9 682,68 €
666,89 €	614,00 €		8 002,68 €	7 368,00 €	- €	15 370,68 €
666,89 €	496,00 €		8 002,68 €	5 952,00 €	- €	13 954,68 €
666,89 €	870,00 €		8 002,68 €	10 440,00 €	- €	18 442,68 €
	1 350,00 €		- €	16 200,00 €	- €	16 200,00 €
	1 350,00 €		- €	16 200,00 €	- €	16 200,00 €
	1 350,00 €		- €	16 200,00 €	- €	16 200,00 €
	1 200,00 €		- €	14 400,00 €	- €	14 400,00 €
666,89 €	484,00 €		8 002,68 €	5 808,00 €	- €	13 810,68 €
666,89 €	694,00 €		8 002,68 €	8 328,00 €	- €	16 330,68 €
	1 350,00 €		- €	16 200,00 €	- €	16 200,00 €
	1 350,00 €		- €	16 200,00 €	- €	16 200,00 €
	900,00 €		- €	10 800,00 €	- €	10 800,00 €
	1 350,00 €		- €	16 200,00 €	- €	16 200,00 €
666,89 €	870,00 €		8 002,68 €	10 440,00 €	- €	18 442,68 €
	1 200,00 €		- €	14 400,00 €	- €	14 400,00 €
666,89 €	870,00 €		8 002,68 €	10 440,00 €	- €	18 442,68 €
666,89 €	870,00 €		8 002,68 €	10 440,00 €	- €	18 442,68 €
666,89 €	870,00 €		8 002,68 €	10 440,00 €	- €	18 442,68 €
666,89 €	870,00 €		8 002,68 €	10 440,00 €	- €	18 442,68 €
666,89 €	934,00 €		8 002,68 €	11 208,00 €	- €	19 210,68 €
666,89 €	937,00 €		8 002,68 €	11 244,00 €	- €	19 246,68 €
	1 350,00 €		- €	16 200,00 €	- €	16 200,00 €
666,89 €	475,00 €		8 002,68 €	5 700,00 €	- €	13 702,68 €
666,89 €	616,00 €		8 002,68 €	7 392,00 €	- €	15 394,68 €
666,89 €	870,00 €		8 002,68 €	10 440,00 €	- €	18 442,68 €
666,89 €	870,00 €		8 002,68 €	10 440,00 €	- €	18 442,68 €
	900,00 €		- €	10 800,00 €	- €	10 800,00 €
	1 200,00 €		- €	14 400,00 €	- €	14 400,00 €
666,89 €	920,00 €		8 002,68 €	11 040,00 €	- €	19 042,68 €
	1 350,00 €		- €	16 200,00 €	- €	16 200,00 €
666,89 €	320,00 €		8 002,68 €	3 840,00 €	- €	11 842,68 €
	1 350,00 €		- €	16 200,00 €	- €	16 200,00 €

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Lopes" and "Rafael"]

Resposta social SERVIÇO de APOIO DOMICILIÁRIO

MENSALIDADE			PREVISÃO ANO 2026			
Comparticipação Segurança Social	Comparticipação do utente	Comparticipação Segurança Social - Complemento demências	Comparticipação Segurança Social	Comparticipação do utente	Comparticipação Segurança Social - Complemento demencia	Valor total por utente
1 812,45 €	1 723,50 €	175,12 €	21 749,40 €	20 682,00 €	2 101,44 €	42 431,40 €
362,49 €	363,00 €		4 349,88 €	4 356,00 €	- €	8 705,88 €
362,49 €	203,00 €		4 349,88 €	2 436,00 €	- €	6 785,88 €
	192,50 €		- €	2 310,00 €	- €	2 310,00 €
362,49 €	399,00 €		4 349,88 €	4 788,00 €		9 137,88 €
362,49 €	378,00 €		4 349,88 €	4 536,00 €		8 885,88 €
362,49 €	188,00 €		4 349,88 €	2 256,00 €		6 605,88 €

Resposta social CENTRO DE DIA

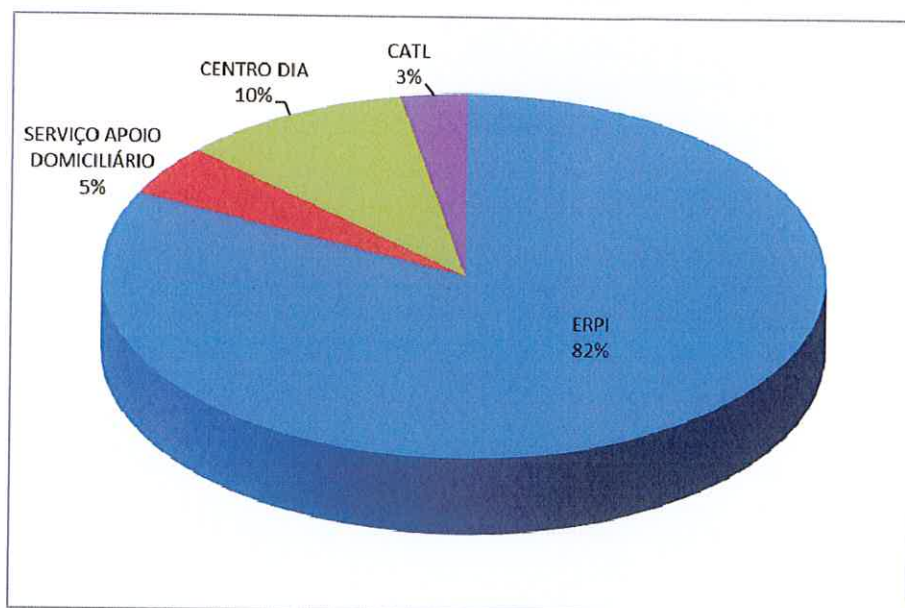
MENSALIDADE		PREVISÃO ANO 2026		
Comparticipação Segurança Social	Comparticipação do utente	Comparticipação Segurança Social	Comparticipação do utente	Valor total por utente
1 414,70 €	3 843,50 €	16 976,40 €	46 122,00 €	63 098,40 €
141,47 €	198,00 €	1 697,64 €	2 376,00 €	4 073,64 €
141,47 €	184,00 €	1 697,64 €	2 208,00 €	3 905,64 €
141,47 €	196,50 €	1 697,64 €	2 358,00 €	4 055,64 €
141,47 €	245,00 €	1 697,64 €	2 940,00 €	4 637,64 €
141,47 €	420,00 €	1 697,64 €	5 040,00 €	6 737,64 €
141,47 €	308,00 €	1 697,64 €	3 696,00 €	5 393,64 €
141,47 €	455,00 €	1 697,64 €	5 460,00 €	7 157,64 €
141,47 €	427,00 €	1 697,64 €	5 124,00 €	6 821,64 €
141,47 €	470,00 €	1 697,64 €	5 640,00 €	7 337,64 €
141,47 €	470,00 €	1 697,64 €	5 640,00 €	7 337,64 €
	470,00 €	- €	5 640,00 €	5 640,00 €

Resposta social CENTRO DE ATIVIDADE DE TEMPOS LIVRES

MENSALIDADE		PREVISÃO ANO 2026		
Comparticipação Segurança Social	Comparticipação do utente	Comparticipação Segurança Social	Comparticipação do utente	Valor total por utente
626,80 €	1 122,00 €	7 521,60 €	13 464,00 €	20 985,60 €
62,68 €	40,00 €	752,16 €	480,00 €	1 232,16 €
62,68 €	30,00 €	752,16 €	360,00 €	1 112,16 €
62,68 €	60,00 €	752,16 €	720,00 €	1 472,16 €
62,68 €	30,00 €	752,16 €	360,00 €	1 112,16 €
62,68 €	40,00 €	752,16 €	480,00 €	1 232,16 €
62,68 €	60,00 €	752,16 €	720,00 €	1 472,16 €
62,68 €	40,00 €	752,16 €	480,00 €	1 232,16 €
62,68 €	40,00 €	752,16 €	480,00 €	1 232,16 €
	80,00 €	- €	960,00 €	960,00 €
	80,00 €	- €	960,00 €	960,00 €
	80,00 €	- €	960,00 €	960,00 €
	72,00 €	- €	864,00 €	864,00 €
	80,00 €	- €	960,00 €	960,00 €
62,68 €	30,00 €	752,16 €	360,00 €	1 112,16 €
62,68 €	30,00 €	752,16 €	360,00 €	1 112,16 €
	80,00 €	- €	960,00 €	960,00 €
	80,00 €	- €	960,00 €	960,00 €
	80,00 €	- €	960,00 €	960,00 €
	30,00 €	- €	360,00 €	360,00 €
	60,00 €	- €	720,00 €	720,00 €

Para uma melhor compreensão inserem-se dois gráficos onde se pode aferir o peso relativo que a comparticipação dos utentes de cada valência representa no universo total dessa componente do financiamento por parte dos mesmos.

Gráfico I – Comparticipação dos utentes por resposta social



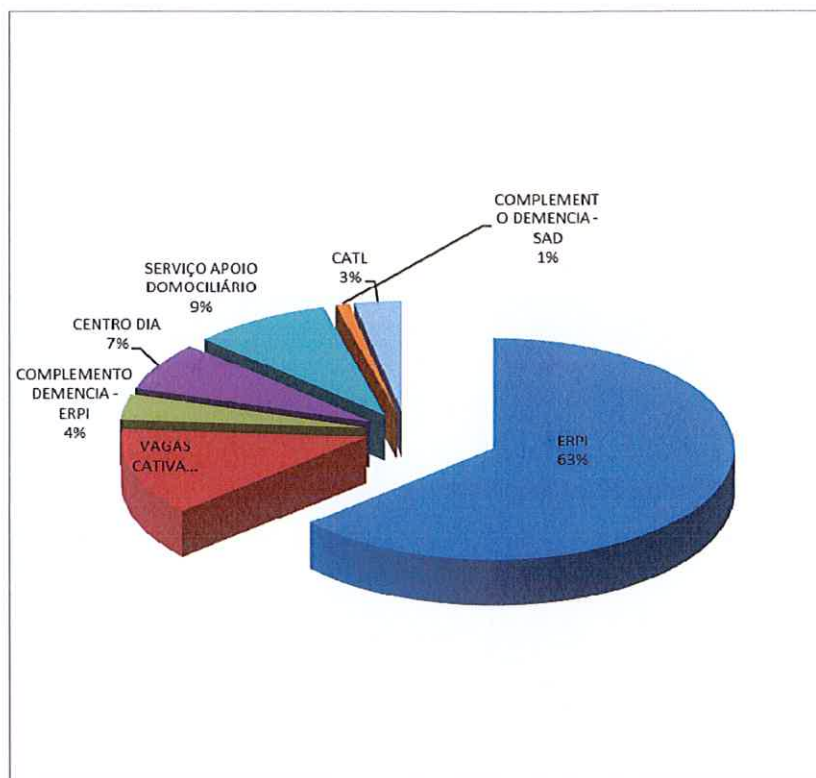
[Handwritten signatures and notes in blue ink]

No que se refere ao volume de meios financeiros a obter em termos previsionais, no ano de 2026, no âmbito da comparticipação por valência/resposta social, da Segurança Social, as mesmas foram calculadas, tendo em conta o número de clientes/utentes atualmente existentes em cada uma delas, e os valores atribuídos individualmente por cada tipo de resposta social, o que no seu conjunto se traduz no apuramento plasmado no mapa que se segue:

Comparticipação Segurança Social - Ano 2026

Valencias	Comparticipação Segurança Social	Nº Utentes	Valor Mensal	Valor Anual
ERPI	666,89 €	19	12 670,91 €	152 050,92 €
VAGAS CATIVAS	2 538,00 €		2 538,00 €	30 456,00 €
COMPLEMENTO DEMENCIA - ERPI	738,30 €		738,30 €	8 859,60 €
CENTRO DIA	141,47 €	10	1 414,70 €	16 976,40 €
SERVIÇO APOIO DOMOCILIÁRIO	362,49 €	5	1 812,45 €	21 749,40 €
COMPLEMENTO DEMENCIA - SAD	175,12 €		175,12 €	2 101,44 €
CATL	62,68 €	10	626,80 €	7 521,60 €
TOTAL (ERPI+CENTRO DIA +SAD+ CATL)			19 976,28 €	239 715,36 €

Gráfico II – Comparticipação da Segurança Social por resposta social em termos percentuais



Como nota informativa adicional, acresce dizer que, por força dos normativos regulamentares da Segurança Social, existem na OSTV permanentemente quatro vagas cativas na resposta social ERPI (lar), cuja gestão é da exclusiva responsabilidade desta entidade. Assim, quer as mesmas estejam ou não ocupadas, é sempre atribuída uma comparticipação mensal como forma de garantia que tais vagas estão disponíveis.

2.ii gastos

No pleno respeito pelos princípios do equilíbrio orçamental, da prudência, da transparência, a Direção, como corolário do rigor financeiro que deve nortear a aplicação dos recursos de que vai dispondo, tem como lema na elaboração do orçamento anual, a coerência baseada na continuidade de processos e procedimentos.

Desta forma, os gastos previstos para a execução do programa de ação por via deste orçamento são os estritamente necessários para realizar os objetivos propostos.

Como base de trabalho para a elaboração do orçamento, foram adotados como referencial em termos das dotações das diversas rúbricas orçamentais, os seguintes critérios:

1. Os pressupostos para determinar a dotação relativa aos fornecimentos e serviços externos, nos casos em que os consumos são variáveis, e dado o aumento da

eletricidade, gás, combustíveis, os mesmos foram calculados com base num aumento previsível de 2,00% que é a taxa de inflação prevista pelo Governo para o ano de 2026.

- No volume dos gastos com despesas com o pessoal, ou seja, o que previsivelmente se irá gastar no ano de 2026 neste âmbito, foi levado em conta a massa salarial reportada à data de 31 de outubro de 2025 com a inclusão das diuturnidades, extrapolada para os 12 meses de 2026, com a atualização prevista do SMN, bem como as diversas atualizações decorrentes do IRCT incluindo promoções na carreira, previsíveis para o ano de 2026.

GASTOS COM O PESSOAL ANO DE 2026

Categoria	Vencimento Base	Vencimento Base com aumento 50€	Diuturnidades	Isenção Horário / Abono p/ Falhas / Sub.Turno	Ordenado	T. S. U.		Seguro	Imputação		Custo	
						22,30%	1,81%		Subtotal	C. Ef. Mensal	Medio Efect.	Total
						(2)	*(3)*		*(4)*	(4)x14:12=(5)	*(4)x14:11=(6)*	*(4)x14=(7)*
Lar												
Ajud.Acção Directa principal	932,00	982,00	110,00	147,30	1 239,30	276,36	22,43	1 538,10	1 794,44	1 957,58	21 533,23	
Escrituraria principal	938,00	988,00	110,00	35,00	1 133,00	252,66	20,51	1 406,17	1 640,53	1 789,67	19 686,33	
Ajud.Acção Directa principal	932,00	982,00	88,00	147,30	1 217,30	271,46	22,03	1 510,79	1 762,59	1 922,82	21 151,07	
Directora Serviços (DirectoraTécnica)	1 387,00	1 437,00	110,00	514,25	2 061,25	459,66	37,31	2 558,22	2 984,59	3 255,91	35 815,04	
Ajud.Acção Directa principal	932,00	982,00	66,00	147,30	1 195,30	266,55	21,63	1 483,49	1 730,73	1 888,07	20 768,82	
Ajud.Acção Directa principal	932,00	982,00	66,00		1 048,00	233,70	18,97	1 300,67	1 517,45	1 655,40	18 209,42	
Cozinheira 1	932,00	982,00	110,00		1 092,00	243,52	19,77	1 355,28	1 581,16	1 724,90	18 973,94	
Tecnica Sup. Animadora SocioCultural	1 150,00	1 200,00	88,00		1 288,00	287,22	23,31	1 598,54	1 864,96	2 034,50	22 379,52	
Ajud.Acção Directa principal	932,00	982,00	44,00	147,30	1 173,30	261,65	21,24	1 456,18	1 698,88	1 853,32	20 386,56	
Gerontóloga Principal	1 299,00	1 349,00	22,00	269,80	1 640,80	365,90	29,70	2 036,40	2 375,80	2 591,78	28 509,56	
Ajud.Acção Directa 2	902,00	952,00	22,00	142,80	1 116,80	249,05	20,21	1 386,06	1 617,07	1 764,08	19 404,85	
Ajud.Acção Directa 2	902,00	952,00	22,00	142,80	1 116,80	249,05	20,21	1 386,06	1 617,07	1 764,08	19 404,85	
Ajud.Acção Directa 2	902,00	952,00	22,00	142,80	1 116,80	249,05	20,21	1 386,06	1 617,07	1 764,08	19 404,85	
Ajud.Acção Directa 3	892,00	942,00		141,30	1 083,30	241,58	19,61	1 344,48	1 568,56	1 711,16	18 822,77	
Ajud.Acção Directa 3	892,00	942,00		141,30	1 083,30	241,58	19,61	1 344,48	1 568,56	1 711,16	18 822,77	
Ajud.Acção Directa 2	902,00	952,00		142,80	1 094,80	244,14	19,82	1 358,76	1 585,22	1 729,33	19 022,59	
Ajud.Acção Directa 3	892,00	942,00			942,00	210,07	17,05	1 169,12	1 363,97	1 487,97	16 367,63	
Gereontologa 3	1 150,00	1 200,00			1 200,00	267,60	21,72	1 489,32	1 737,54	1 895,50	20 850,48	
Enfermeira	1 150,00	1 200,00			1 200,00	267,60	21,72	1 489,32	1 737,54	1 895,50	20 850,48	
Ajud.Acção Directa 3	892,00	942,00		141,30	1 083,30	241,58	19,61	1 344,48	1 568,56	1 711,16	18 822,77	
Ajud.Acção Directa 3	892,00	942,00			942,00	210,07	17,05	1 169,12	1 363,97	1 487,97	16 367,63	
Trabalhador Auxiliar	500,25	550,25			550,25	122,71	9,96	682,92	796,73	869,16	9 560,81	
Cozinheira 1	932,00	982,00			982,00	218,99	17,77	1 218,76	1 421,89	1 551,15	17 062,64	
Ajud. Cozinha 3	878,00	928,00			928,00	206,94	16,80	1 151,74	1 343,70	1 465,85	16 124,37	
Ajud.Acção Directa 3	892,00	942,00			942,00	210,07	17,05	1 169,12	1 363,97	1 487,97	16 367,63	
Ajud.Acção Directa 3	892,00	942,00		141,30	1 083,30	241,58	19,61	1 344,48	1 568,56	1 711,16	18 822,77	
Ajud.Acção Directa 3	892,00	942,00			942,00	210,07	17,05	1 169,12	1 363,97	1 487,97	16 367,63	
Subtotal (1)	25 720,25	27 070,25	880,00	2 544,65	30 494,90	6 800,36	551,96	37 847,22	44 155,09	48 169,19	529 861,09	
CatI												
Assistente Social Principal	1 299,00	1 349,00	110,00		1 459,00	325,36	26,41	1 810,76	2 112,56	2 112,56	25 350,71	
Subtotal (2)	1 299,00	1 349,00	110,00	0,00	1 459,00	325,36	26,41	1 810,76	2 112,56	2 112,56	25 350,71	
Total dos Custos (1+2)	27 019,25	28 419,25	990,00	2 544,65	31 953,90	7 125,72	578,37	39 657,99	46 267,65	50 281,75	555 212,00	

- Nas aquisições de materiais e matérias consumíveis para produção de refeições, seguiu-se o mesmo critério que foi adotado para o cálculo dos valores relativos aos FSE com um acréscimo de 2,00%.

4. Quanto aos juros suportados com os empréstimos contraídos junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, os mesmos serão imputados ao exercício em função do plano financeiro contratado e que constam da conta de exploração.
5. Em termos conclusivos temos que, os gastos refletidos no orçamento corrente ascendem a 746.066,28 euros, o que dará um resultado financeiro operacional líquido de 38.444,08 euros, que resulta dos rendimentos a obter no montante de 784.510,36 euros, abatidos dos gastos previsíveis no valor de 746.066,28 euros. Neste valor há que considerar para menos o valor das depreciações anuais, que não se traduz em nenhuma saída de meios monetários, no montante de 36.890,29 euros e a relevação como rendimento do valor de 15.657,40 euros relativo a subsídios ao investimento, mas que, igualmente não representa nenhuma entrada de dinheiro, mas tão só uma relevação contabilística. Teremos assim um resultado económico de 17.211,19 euros.
6. O empréstimo de 500.000,00 euros, obtido na C.C.A.M.C. Mira, prevê-se que o seu valor que transita no final do ano de 2025 para o ano de 2026, ascenda ao montante de 184.432,86 euros.
7. Em 1/4/2021 foi contraído um empréstimo de 100.000,00 euros para reforço da tesouraria para fazer face aos compromissos assumidos com o FRSS, por um prazo de 72 meses. O valor que se prevê que transite para 2026 é de 27.777,85 euros.
8. Em 2/8/2023 foi contraído um empréstimo de 50.000,00 euros para reforço da tesouraria por um prazo de 108 meses e carência de 12 meses. O valor que transita para 2026 é de 42.298,43 euros.
9. Os valores das amortizações dos financiamentos ascenderão no ano de 2026 ao montante de 51.376,68 euros, tal como se pode ver no mapa respetivo.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "J. Lopes", "B. S.", "J. Lopes", and "J. Lopes"]

Redução do endividamento em 2026:

Financiamentos contratados:

1. Caixa Agrícola

Valor em dívida em 1/1/2026	184 432,86 €
Valor a amortizar em 2026	34 851,72 €
Valor em dívida em 31/12/2026	149 581,14 €

2. Caixa Agrícola

Valor em dívida em 1/1/2026	27 777,85 €
Valor a amortizar em 2026	22 222,20 €
Valor em dívida em 31/12/2026	5 555,65 €

3. Montepio

Valor em dívida em 1/1/2026	42 298,43 €
Valor a amortizar em 2026	- 5 697,24 €
Valor em dívida em 31/12/2026	47 995,67 €

**Total das amortizações de financiamento
2026**

51 376,68 €

2.iii investimentos

Não se prevê em 2026 efetuar nenhum investimento, dado que existe uma significativa parcela de capital que a OSTV tem de amortizar de financiamentos contratados na CCAM Cantanhede e Mira, que melhor se pode apreciar no quadro respetivo, que como já se referiu, está postado acima.

Face aos dados anteriormente explicitados, a seguir apresenta-se em termos resumidos o orçamento previsional das atividades correntes para o ano de 2026, e bem assim como, da respetiva conta de exploração previsional.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	1	2	3	4	5	6	7
		Dotações Orçamentais Iniciais 2025	Valor acumulado dos meses Janeiro a Setembro	Média mensal da execução de Janeiro a Setembro	Execução previsional de Out. a Dez 2025	Execução previsional global de 2025	Calculo explicativo do apuramento	ORÇAMENTO 2026
RENDIMENTOS								
Vendas e serviços prestados:		501 746,00 €	369 650,64 €	41 072,29 €	123 216,88 €	492 867,52 €	a)	500 495,00 €
ERPI - Comparticipação dos utentes		361 632,00 €	270 859,84 €	30 095,54 €	90 286,61 €	361 146,45 €	a)	371 880,00 €
SAD - Comparticipação dos utentes		29 382,00 €	21 660,00 €	2 406,67 €	7 220,00 €	28 880,00 €	a)	20 682,00 €
Centro de Dia - Comparticipação dos utentes		49 632,00 €	34 760,80 €	3 862,31 €	11 586,93 €	46 347,73 €	a)	46 122,00 €
CATL - Comparticipação dos utentes		14 304,00 €	10 459,50 €	1 162,17 €	3 486,50 €	13 946,00 €	a)	13 464,00 €
CATL - Almoços não lectivos		600,00 €	840,00 €	93,33 €	280,00 €	1 120,00 €		1 000,00 €
Outras:		46 196,00 €	31 070,50 €	3 452,28 €	10 356,83 €	41 427,33 €		47 347,00 €
Deslocações		4 500,00 €	1 975,00 €	219,44 €	658,33 €	2 633,33 €	media ponderada em função do nº utentes	4 500,00 €
Reembolso por dispensa de bens		21 624,00 €	15 062,00 €	1 673,56 €	5 020,67 €	20 082,67 €		21 087,00 €
Outras prestações serviços		5 072,00 €	4 608,50 €	512,06 €	1 536,17 €	6 144,67 €		6 760,00 €
Bazar / Eventos		15 000,00 €	9 425,00 €	1 047,22 €	3 141,67 €	12 566,67 €		15 000,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração		220 221,81 €	195 726,06 €	21 747,34 €	64 559,36 €	260 285,42 €		249 515,36 €
ISS, IP - Centros Distritais		212 962,08 €	189 275,94 €	21 030,66 €	63 091,98 €	252 367,92 €	a)	239 715,36 €
Lar		143 708,16 €	137 042,22 €	15 226,91 €	45 680,74 €	182 722,96 €	a)	191 366,52 €
Apoio domiciliário		41 313,60 €	29 312,78 €	3 256,98 €	9 770,93 €	39 083,71 €	a)	23 850,84 €
Centro de dia		19 483,20 €	16 151,56 €	1 794,62 €	5 383,85 €	21 535,41 €	a)	16 976,40 €
CATL		8 457,12 €	6 769,38 €	752,15 €	2 256,46 €	9 025,84 €		7 521,60 €
IEFP		1 759,73 €	2 047,99 €	227,55 €		2 047,99 €	media ponderada em função do nº utentes	2 300,00 €
Subsídios diversos (Banco alimentar)+ PCAAC		2 000,00 €	1 638,75 €	182,08 €	546,25 €	2 185,00 €		7 500,00 €
Donativos - correntes		3 500,00 €	2 763,38 €	307,04 €	921,13 €	3 684,51 €		3 500,00 €
Outros rendimentos e ganhos		20 100,00 €	16 874,32 €	1 874,92 €	- €	16 874,32 €		34 500,00 €
Quotizações		4 100,00 €	1 753,50 €	194,83 €		1 753,50 €		3 500,00 €
Outros		1 000,00 €	296,79 €	32,98 €		296,79 €		1 000,00 €
Consignação IRS 0,5%		15 000,00 €	14 813,86 €	1 645,98 €		14 813,86 €		30 000,00 €
Juros			10,17 €	1,13 €	- €	10,17 €		
Total dos Rendimentos		742 067,81 €	582 251,02 €	64 694,56 €	187 776,24 €	770 027,26 €		784 510,36 €
GASTOS								
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas								
Materias primas para consumo:		67 518,00 €	44 587,44 €	4 954,16 €	14 862,48 €	59 449,92 €		67 320,00 €
Generos Alimentares		67 518,00 €	44 587,44 €	4 954,16 €	14 862,48 €	59 449,92 €		67 320,00 €
Detergentes Solventes e produtos limpeza		59 027,00 €	38 807,55 €	4 311,95 €	12 935,85 €	51 743,40 €	media ponderada em função do nº utentes e trabalhadores	58 854,00 €
		8 491,00 €	5 779,89 €	642,21 €	1 926,63 €	7 706,52 €		8 466,00 €
Aquisição:		12 137,00 €	9 672,04 €	1 074,67 €	3 224,01 €	12 896,05 €		13 283,00 €
Fraldas		12 137,00 €	9 672,04 €	1 074,67 €	3 224,01 €	12 896,05 €	a)	13 283,00 €
Fornecimentos e serviços externos		101 521,64 €	72 479,40 €	8 053,27 €	24 159,80 €	96 639,20 €	a)	96 068,00 €
Gastos com o pessoal		509 972,00 €	372 548,81 €	41 394,31 €	166 196,59 €	538 745,40 €	a)	555 212,00 €
Outros gastos e perdas		1 000,00 €	400,40 €	44,49 €	133,47 €	533,87 €		600,00 €
Juros e gastos similares suportados		21 359,85 €	11 774,28 €	1 308,25 €	3 454,02 €	15 228,30 €		13 583,28 €
Juros suportados empréstimo bancário MG		2 461,44 €	1 340,69 €	148,97 €	364,62 €	1 705,31 €		1 458,48 €
Juros suportados empréstimo bancário CA		18 898,41 €	10 433,59 €	1 159,29 €	3 089,40 €	13 522,99 €		12 124,80 €
Total dos Gastos		713 508,49 €	511 462,37 €	56 829,15 €	212 030,37 €	723 492,74 €		746 066,28 €
Rendimentos de subsídios de investimentos		15 657,40 €						15 657,40 €
Gastos de depreciações e amortizações		37 350,58 €						36 890,29 €
Resultado líquido do período		6 866,14 €	70 788,65 €	7 865,41 €	24 254,13 €	46 534,52 €		17 211,19 €

a) calculo efetuado em mapas anexos

OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA

Orçamento - 2026

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS

Descrição

GASTOS

RENDIMENTOS

- 61 Custo das mercadorias vendidas
- 62 Fornecimentos e serviços externos
- 63 Gastos com o pessoal
- 64 Gastos de depreciação e amortização
- 68 Outros gastos e perdas
- 69 Gastos e perdas de financiamento
- 71 Vendas
- 72 Prestações de serviços
- 75 Subsídios, doações e legados à exploração
- 78 Outros rendimentos e ganhos
- 79 Juros, dividendos e outros rendimentos

67 320,00
109 351,00
555 212,00
36 890,29
600,00
13 583,28

500 495,00
249 515,36
50 157,40

Totais

782 956,57

800 167,76

RESULTADO

17 211,19

Gráfico III - Orçamento de Gastos

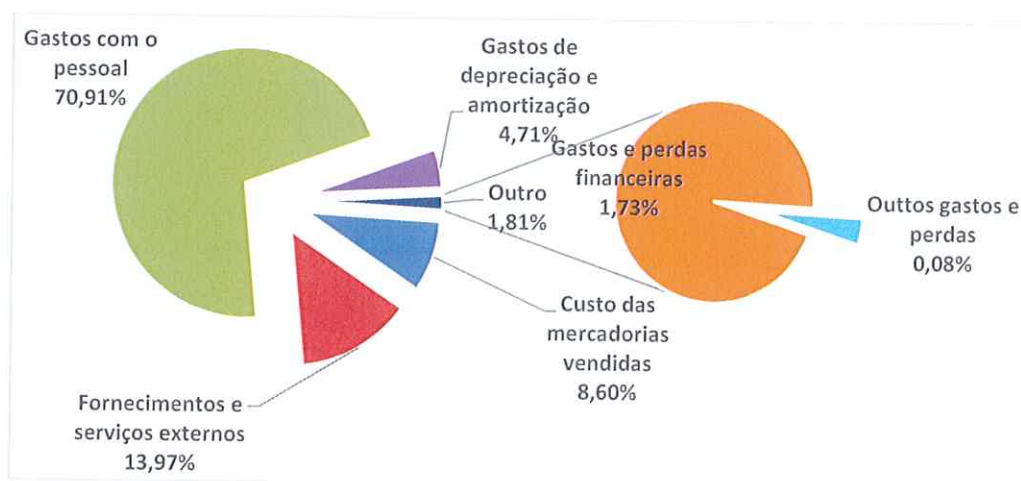
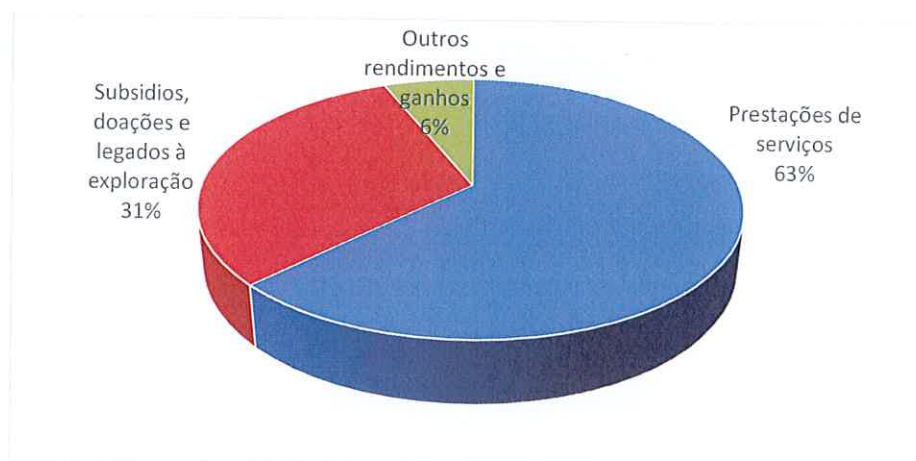


Gráfico IV - Orçamento de Rendimentos



CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2026

Conta	Descrição	TOTAL 2026	Conta	Descrição	TOTAL 2026
31	COMPRAS	67 320,00 €	71	VENDAS	
3121121	GÉNEROS ALIMENTARES	58 854,00 €	72	PRESTACÕES DE SERVIÇOS	500 495,00 €
3121123	DETERGENTES, SOLVENTES E PRODUTOS LIMPEZA	8 466,00 €	721	ACTIVIDADE PRINCIPAL	500 495,00 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	109 351,00 €	7211	ERPI - COMPARTICIPAÇÃO DOS UTENTES	371 880,00 €
621	SUBCONTRATOS	0,00 €	7212	APOIO DOMICILIÁRIO - COMPARTICIPAÇÃO DOS UTENTES	20 682,00 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	31 843,00 €	7213	CENTRO DE DIA - COMPARTICIPAÇÃO DOS UTENTES	46 122,00 €
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	5 277,00 €	7214	CATL - COMPARTICIPAÇÃO DOS UTENTES	13 464,00 €
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	134,00 €	7216/7247	CATL - ALMOÇOS NÃO LETIVOS	1 000,00 €
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			OUTRAS	47 347,00 €
6224	HONORÁRIOS	15 351,00 €	73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO	0,00 €
6224141	ENFERMEIROS	3 700,00 €	74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00 €
6224142	MÉDICO	6 000,00 €	75	SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO	249 515,36 €
6224143	OUTROS	5 651,00 €	7511	DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	239 715,36 €
6225	COMISSÕES		75111	IEFP - CENTRO DE EMPREGO	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10 000,00 €	7512	CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL	239 715,36 €
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	1 081,00 €	75121	CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL - UTENTES+VAGA	239 715,36 €
623	MATERIAIS	7 428,00 €	75205	BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME	2 300,00 €
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	6 199,00 €	752	DONATIVOS	7 500,00 €
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		752	DE OUTRAS ENTIDADES	0,00 €
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1 229,00 €	76	REVERSÕES	0,00 €
6234	ARTIGOS PARA OFERTA		77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	0,00 €
6238	OUTROS		78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	50 157,40 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	38 351,00 €	781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00 €
6241	ELECTRICIDADE	14 805,00 €	7816	OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00 €
6242	COMBUSTÍVEIS	16 858,00 €	78162	RENDAS	0,00 €
6243	ÁGUA	6 688,00 €	782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	0,00 €
6248	OUTROS		787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INV. NÃO FINANCEIROS	0,00 €
625	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	73,00 €	788	OUTROS	50 157,40 €
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	73,00 €	7881	CORRECÇÕES EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00 €
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL		7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	50 157,40 €
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS		788811	QUOTIZAÇÕES	3 500,00 €
6258	OUTROS		788812	JÓIAS	0,00 € **
626	SERVIÇOS DIVERSOS	31 656,00 €	78885		
6261	RENDAS E ALUGUELOS	740,00 €	78886	OUTROS	31 000,00 €
6262	COMUNICAÇÃO	2 435,00 €	7883	IMPUTAÇÃO SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	15 657,40 €
6263	SEGUROS	4 887,00 €	79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00 €
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO		791	JUROS OBTIDOS	
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	20 855,00 €			
6268	OUTROS SERVIÇOS	2 739,00 €			
63	GASTOS COM O PESSOAL	555 212,00 €			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	447 354,74 €			
6321	VENCIMENTOS	341 031,14 €			
6322	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E SUBSÍDIO DE NATAL	63 907,80 €			
6323	DIUTURNIADES	11 880,00 €			
6324	SUBSÍDIO NOCTURNO / ISENÇÃO DE HORÁRIO	30 535,80 €			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	99 760,08 €			
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	8 097,18 €			
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	36 890,29 € *			
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00 €			
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	36 890,29 €			
6422	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	26 414,07 €			
6423	EQUIPAMENTO BÁSICO	10 069,17 €			
6424	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	0,00 €			
6425	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	58,80 €			
6427	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	348,25 €			
643	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00 €			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €			
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	0,00 €			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00 €			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	600,00 €			
681	IMPOSTOS				
682	DESCONTO DE PRONTO PAGAMENTO CONCEDIDOS				
688	OUTROS	600,00 €			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	13 583,28 €			
691	JUROS SUPORTADOS	13 583,28 €			

TOTAL DOS GASTOS 782 956,57 €

TOTAL DOS RENDIMENTOS 800 167,76 €

* Gastos com expressão meramente económica, sem dispêndio no exercício de meios financeiros.

RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO 17 211,19 €

Servem para repor recursos com vista à aquisição futura de ativos fixos tangíveis.

** Tratam-se de subsídios atribuídos em anos passados para aquisição de ativos fixos tangíveis que são reconhecidos como rendimento em função das depreciações. Sem reflexo nos meios financeiros.

3. Equilíbrio financeiro e financiamentos a médio e longo prazo:

Como se poderá facilmente verificar pelos quadros anexos, a situação financeira da Obra Social de Torre de Vilela em termos de execução corrente é equilibrada. O mesmo não se poderá dizer do seu desempenho e envolvimento financeiro a médio e longo prazo no que diz especialmente respeito ao reembolso dos financiamentos obtidos, dois dos quais exclusivamente para financiar atividade corrente e não de investimento. Assim, tal situação só poderá ser debelada, por recurso a um subsídio extraordinário do Fundo de Socorro Social para Reequilíbrio Financeiro que será destinado exclusivamente para pagar todo o passivo bancário, e também para criar uma bolsa de liquidez compatível com as com as necessidades de o reequilíbrio financeira estabilize de forma a médio prazo não se verificarem sobressaltos na tesouraria, o que irá ser requerido ao respetivo Ministério da Tutela, logo que estejam cumpridos os requisitos legalmente previstos. Acresce dizer que esta situação resulta ainda dos efeitos da Covid 19 e do investimento em novas instalações da ERPI que foram totalmente financiadas com recurso a capitais externos, nem tendo recebido qualquer subsídio do Ministério da tutela para tal fim.

4. Conclusão:

Na elaboração do orçamento para o ano de 2026, a Direção teve o cuidado e a prudência suficiente para que os princípios elementares subjacentes a uma boa e correta execução orçamental sejam a trave-mestra da gestão a adotar quanto aquele vindouro ano.

Não obstante a Direção continuará a trabalhar de forma empenhada, sustentada e resiliente num contexto de grande incerteza no setor social. Uma das grandes preocupações da Direção é diariamente a promoção de atitudes pessoais e coletivas de promoção da sustentabilidade social, económica, ambiental e de continuidade, claramente direcionada para uma significativa poupança dos recursos e meios e melhoria das condições de habitabilidade, salubridade e de acolhimento dos seus utentes que são a razão principal da existência da IPSS Obra Social de Torre de Vilela.

A Direção e naturalmente os meios humanos existentes, tudo farão para encontrar soluções que permitam prosseguir e cumprir com firmeza, rigor e dedicação, os objetivos traçados. Quanto à aplicação dos recursos que sejam obtidos, serão prosseguidos os métodos que vêm sendo usados e que tão bons resultados têm dado. Esse vai ser o lema permanente na gestão dos meios de que a Direção disporá para aplicar. A Direção cumprirá com total dedicação, empenho e grande estímulo os objetivos a que se propõe.

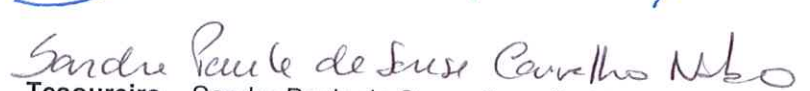
Torre de Vilela, 10 de novembro de 2025

A Direção


Presidente – Carlos António da Costa Simões


Vice – Presidente - Arménio de Carvalho Boleto


Secretário – Luís António Fernandes Pedro


Tesoureiro – Sandra Paula de Sousa Carvalho Nabo


Vogal – Maria Natália da Fonseca Lopes


Suplente – Albano Filipe Cavaco da Silva

Aprovado em reunião da direção de 10-11-2025, ata N.º L 13 - 231 – 2024-2027

ATAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Nº 92

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas 20h30m, reuniu na sede social da Obra Social de Torre de Vilela, sita na Rua da Igreja, nº 5, no lugar e freguesia de Torre de Vilela, do município de Coimbra, a assembleia geral, em sessão ordinária, presidida por Artur Coimbra dos Reis, presidente da Mesa da Assembleia Geral e secretariada por Dora Filomena Santos Veloso e Teresa Maria Antunes Tavares Pereira Matos, 1.ª e 2.ª secretárias da Mesa da Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO ÚNICO – Apreciação, discussão e votação do plano de ação e do orçamento corrente e de investimento e desinvestimentos para o ano de 2026 e bem como do respetivo parecer do Conselho Fiscal. O presidente da Assembleia Geral deu início aos trabalhos, decorridos trinta minutos após a primeira convocatória, ao abrigo do disposto no art. 31º, nº 1, dos Estatutos, estando presentes dezanove associados, como consta da folha de presenças.-----

Estiveram presentes os seguintes membros da Direção: Carlos António da Costa Simões, presidente, Arménio de Carvalho Boletto, vice-presidente, Luís António Fernandes Pedro, 1º secretário, Maria Natália da Fonseca Lopes, vogal e Sandra Paula de Sousa Carvalho Nabo, tesoureira.-----

O presidente cumprimentou, em nome da Mesa, todos os associados presentes.-----
Procedeu à apreciação do ponto único da ordem de trabalhos, tendo a Direção, através do respetivo Presidente, feito uma breve apresentação sobre o programa de ação proposto para 2026, informou a Assembleia que o plano vem dar continuidade ao dos anos anteriores, não sendo previsível que se possa ir muito mais além, dada a situação de financeira da instituição. E que, nesse contexto, procurar-se-á, sempre que possível, melhorar a resposta nas várias valências que a instituição desenvolve em prol dos utentes e da comunidade. -----

Referiu ainda que a instituição ao longo deste ano tem sentido bastantes dificuldades em manter um quadro de pessoal estável. E continuam a ser as despesas fixas com vencimentos e encargos com o pessoal o que mais preocupa o plano financeiro da instituição. -----

Mencionou também, acerca do orçamento, que a instituição continuará a pautar pelo equilíbrio entre os rendimentos e as despesas do próximo ano ali expressos, cujos valores resultam de um rigoroso trabalho de aproximação à realidade. Informou que se adivinha um acréscimo da despesa em 2026, decorrente do aumento do salário mínimo nacional. -----

Quanto ao investimento na casa de São Martinho face à situação atual e falta de apoios, há necessidade de reformular o que inicialmente foi projetado para aquele edifício, tornando-o tal investimento menor do que inicialmente previsto e mais rentável, encontrando-se atualmente em estudo a nova proposta. -----

Usou, também, da palavra a Tesoureira, para referir que, num ano que se adivinha difícil, manter-se-á o acompanhamento muito próximo do desenvolvimento das contas da instituição. Que continua a ser feito

ATAS

30
4
22

um enorme esforço de todos no sentido de aumentar os níveis de eficiência, garantindo a qualidade do serviço prestado aos utentes e o cumprimento para com os fornecedores.-----

Continuando no uso da palavra, referiu que são sentidas algumas dificuldades com o funcionamento do CATL, que atualmente funciona num espaço polivalente, porque as instalações anteriores estão a ser utilizadas. -----

Terminou por referir que em relação à resposta social de lar todas as vagas estão preenchidas, sentindo-se cada vez mais que os utentes são admitidos com um grau de dependência elevado, aumentando assim a necessidade de serem necessários mais colaboradores. Situação diversa é a que a resposta social de apoio domiciliário actualmente apresenta, por ter apenas 5 utentes. -----

Convidados os associados presentes a colocar questões que, sobre o assunto em análise, entendessem conveniente, nenhum se tendo manifestado.-----

O Presidente da Mesa solicitou, então, ao Conselho Fiscal que informasse a Assembleia do parecer que a propósito decidiu emitir. O vogal daquele órgão em representação do respetivo Presidente informou que o parecer (cuja leitura fez perante a Assembleia), aprovado por unanimidade pelos elementos integrantes daquele órgão, é de sentido favorável, tendo procedido à entrega à Mesa do referido documento.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral determinou que o parecer do Conselho Fiscal e as propostas do plano de atividades e do orçamento para 2026 ficassem anexos à presente ata, para dela fazerem parte integrante.-----

Concluída a discussão, foram as propostas constantes do ponto único da ordem de trabalhos submetidas a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa sugeriu a aprovação da ata desta Assembleia Geral em minuta, o que foi aprovado por unanimidade, com a consequente imediata aquisição de eficácia das deliberações nela tomadas (art. 34º, nºs 4 e 6, do Código do Procedimento Administrativo).-----

E, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a Assembleia Geral pelas 21h30 horas, da qual, para constar, se lavra a presente ata.-----

O Presidente:

Alvaro Reis

A 1º Secretária:

Dora Gabriela Santos Silva

A 2º Secretária:

Teresa Loureiro, António Ramos, Perceira

PARECER

Vilela
25/11

1. Os documentos apresentados cumprem os requisitos legais e estatutários; -----
2. Foram avaliados e conferidos os procedimentos legais inerentes à sua aprovação pelo Órgão Executivo; -----
3. Tendo em conta os objectivos propostos e a estratégia a seguir, os documentos apresentados que representam com fidelidade a actual situação financeira da instituição, e as **perspetivas** futuras de curto prazo, bem como, a ambição para traçar um caminho de renovação num futuro próximo da Obra Social de Torre de Vilela;-----
4. Consideramos que os documentos apresentados relativamente ao plano de atividades para 2026, bem como o Orçamento para o mesmo ano, evidenciam claramente o que são os objectivos da Instituição, quer no âmbito da actividade corrente da Obra Social de Torre de Vilela, quer na óptica dos investimentos a serem realizados.-----;

O Conselho Fiscal conclui unanimemente que os documentos que irão ser submetidos a aprovação em Assembleia Geral estão em condições de serem aprovados, razão pela qual, emite relativamente aos mesmos parecer **FAVORÁVEL**. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, eram vinte horas, quando foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou o presente parecer, que depois de lido vai ser assinado em duplicado pelos membros presentes, de acordo com o n.º 3 do artº. 27.º, do Código do Procedimento Administrativo.-----

(João André Alves Marques – Presidente)

João André Alves Marques

(Pedro Alexandre Carvalho Moreira – Vogal)

Pedro Alexandre Carvalho Moreira

(João Pedro Lopes Teixeira – Vogal)

João Pedro Lopes Teixeira